

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (Sbim) – 2008

VACINAS	DO NASCIMENTO AOS 2 ANOS DE IDADE														DOS 3 AOS 14 ANOS						DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS		
	Ao nascer	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses	7 meses	8 meses	9 meses	12 meses	15 meses	18 meses	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	11-12 anos	14 anos	postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização		
BCG ID	1ª dose																				SIM	SIM	
Hepatite B	1ª dose	2ª dose					3ª dose														SIM	SIM	
Tríplice bacteriana (DTP ou DTPa) <sup>(1)</sup>			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REFORÇO			REFORÇO						DTP	DTP e DTPa	
Haemophilus b			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REFORÇO									SIM	SIM	
Poliomielite (vírus inativados)			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REFORÇO			REFORÇO						NÃO	SIM	
Rotavírus <sup>(2)</sup>			1ª dose		2ª dose																SIM	SIM	
Antipneumocócica conjugada heptavalente <sup>(3)</sup>			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REF									NÃO	SIM	
Antimeningocócica C conjugada <sup>(4)</sup>				1ª dose		2ª dose						REFORÇO									NÃO	SIM	
Influenza (gripe) <sup>(5)</sup>							1ª dose	2ª dose						REFORÇO ANUAL								NÃO	SIM
Poliomielite oral (vírus vivos atenuados)							DIAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO															SIM	NÃO
Febre amarela <sup>(6)</sup>										1ª dose												SIM	NÃO
Hepatite A											1ª dose		2ª dose									NÃO	SIM
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)											1ª dose			2ª dose								SIM	SIM
Varicela (catapora) <sup>(7)</sup>											1ª dose			2ª dose								NÃO	SIM
HPV <sup>(8)</sup>																		3 doses				NÃO	SIM
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa)																				REF		NÃO	SIM

## VACINAS COMBINADAS:

**VACINA SÊXTUPLA (“HEXA”):** o uso da vacina combinada com seis componentes – vacinas contra hepatite B, tríplice bacteriana acelular, contra infecções por hemófilos do tipo b e contra a poliomielite (com vírus inativados) – deve ser adotado sempre que possível, por causa de sua eficiência e segurança, por ser aplicada em apenas uma injeção e por ser capaz de induzir eventos adversos com menor frequência e intensidade do que se verifica quando seus componentes são aplicados isoladamente ou em associações tradicionais.

**VACINA QUÍNTUPLA (“PENTA”):** o uso da vacina combinada com cinco componentes – vacinas tríplice bacteriana acelular, contra infecções por hemófilos do tipo b e contra a poliomielite (com vírus inativados) – deve ser adotado sempre que possível, pelos mesmos motivos citados para a vacina sêxtupla, quando não se pretende incluir na administração a vacina contra a hepatite B.

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA (cont.)

## Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (Sbim) – 2008

### COMENTÁRIOS

(1) O uso da vacina tríplice bacteriana acelular (DTPa) é preferível ao da vacina tríplice bacteriana de células inteiras (DTP), pois a sua eficiência é semelhante à da DTP e porque os eventos adversos associados com sua administração são menos frequentes e menos intensos do que os induzidos pela DTP.

(2) A vacina contra infecções por rotavírus recentemente licenciada para uso no Brasil deve ser indicada para crianças com seis semanas a 6 meses de idade, no esquema de duas doses com intervalo de dois meses, sendo admissível intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Essa vacina pode ser administrada simultaneamente com a vacina antipoliomielítica oral. Não se recomenda começar a vacinação contra o rotavírus depois de a criança ter completado 14 semanas ou três meses e sete dias de vida. A vacina contra o rotavírus está contra-indicada para imunodeprimidos.

(3) Começar o esquema de vacinação com a vacina antipneumocócica conjugada heptavalente o mais precocemente possível (no segundo mês de vida). Quando a aplicação dessa vacina não tiver sido iniciada aos dois meses de vida, o esquema de sua administração varia conforme a idade em que a vacinação for iniciada: entre 7 e 11 meses de idade: duas doses com intervalo de dois meses, e terceira dose aos 15 meses de idade; entre 12 e 23 meses de idade: duas doses com intervalo de dois meses; a partir do segundo ano de vida: dose única.

(4) A vacina antimeningocócica C conjugada pode ser aplicada a partir dos 2 meses de idade. Recomenda-se iniciar a vacinação ainda no primeiro ano de vida visto a incidência e letalidade maior nessa faixa etária.

(5) A vacina contra a influenza (gripe) deve ser aplicada a partir dos 6 meses de idade, respeitando-se a sazonalidade da doença.

(6) A vacina contra a febre amarela deve ser indicada para habitantes de áreas endêmicas e pessoas que vão viajar para essas regiões.

(7) Estima-se que uma só dose da vacina contra a varicela induza imunidade contra a infecção em 70% a 90% das crianças que a receberam, e em 95% a 98%, contra as formas graves da doença. Contudo, não é incomum a ocorrência dessa virose em crianças já vacinadas. Portanto, recomenda-se duas doses da vacina com um intervalo mínimo de 3 a 4 meses.

(8) A vacina quadrivalente contra o HPV (contendo os sorotipos 6, 11, 16 e 18 do papilomavírus) está disponível no Brasil, recomendando-se que seja aplicada em esquema de três doses, com intervalos de dois meses entre a primeira e a segunda e de quatro meses entre a segunda e a terceira. A princípio, apenas as meninas deverão ser vacinadas. Embora a vacina quadrivalente contra o HPV seja indicada para pessoas do sexo feminino com 9 a 26 anos, deve-se preferir aplicá-la entre 11 e 12 anos de idade, mais próximo do período provável de início da atividade sexual.